# Abertura da campanha do 18 de maio discute violência sexual contra crianças e adolescentes

**Date :** 14-05-2018

Cerimônia de abertura oficial, na manhã desta segunda-feira (14)

“Não Feche os Olhos”. Com esse alerta, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista está mobilizando a comunidade e instituições governamentais e não-governamentais para a violência sexual contra crianças e adolescentes. A campanha faz parte do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado no dia 18 de maio, em todo o país.

Em Vitória da Conquista, as atividades estão acontecendo desde o dia 9 de maio, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social. Mas foi nesta segunda-feira (14), que a campanha realizou a cerimônia de abertura oficial. Participaram da solenidade representantes de entidades parceiras, como Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e Câmara Municipal de Vereadores.

A vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Irma Lemos: "Nós pretendemos levar esse projeto para toda comunidade conquistense".

“Nós pretendemos levar esse projeto para toda a comunidade conquistense. Vamos à Praça 9 de Novembro; vamos aos oito Cras, nos bairros; vamos também para a zona rural. Os 11 distritos vão ser visitados”, conta a vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Social, Irma Lemos. Ela conta ainda que será reforçado o trabalho contínuo de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes, principalmente dentro dos núcleos familiares.

A delegada Rosilene Moreira: "Se a criança mudou seus hábitos, a mãe tem que conversar com ela"

A delegada do Núcleo da Criança e do Adolescente da Polícia Civil, Rosilene Moreira, destaca que o abuso sexual contra o público infanto-juvenil acontece, em regra, no ambiente doméstico. “Não é um estranho que vem abusar os seus filhos, sobrinhos e netos. Infelizmente a violência é praticada um ente familiar”, relata. E também destaca os sintomas mais comuns que as vítimas apresentam: “As crianças quando são abusadas sexualmente começam a ter um baixo rendimento escolar, um nível de tristeza, de insônia, de depressão. Se a criança mudou seus hábitos, a mãe tem que conversar com ela.”

A presidente do Comdica, Lêda Freitas, fala sobre a importância da visibilidade proporcionada por eventos como esse. “Quando a campanha passa de dentro das suas instituições para a mídia, ela tem uma visibilidade maior. Ela começa a sensibilizar a sociedade para um novo olhar - um olhar diferenciado para o abuso sexual”, comenta.

Em Vitória da Conquista, a campanha segue durante todo o mês, com oficinas, visitas aos Cras, ato público, rodas de conversa, panfletagem, palestras e muito mais. A programação completa está disponível aqui.